

CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE URUGUAIANA-RS

Ana Paula Lucho¹

Anabelle Aguiar²

Susane Graup³

Resumo:

Considerando a atividade laboral dos professores é possível verificar que os fatores que influenciam a saúde mental estão ligados às demandas da escola, que se apresentam cada vez mais emaranhadas, dificultando o trabalho destes profissionais. Este estudo pretende avaliar as características e condições de trabalho dos professores de Educação Física de Uruguaiana/RS. O estudo será realizado com todos os professores que aceitarem participar voluntariamente do mesmo, sendo que até o presente momento, as coletas foram realizadas com 16 professores (30% do total). Para identificar as características e as condições do trabalho foi utilizado um questionário elaborado especificamente para o presente estudo, no qual foram questionadas informações sobre a carga horária diária de trabalho, carga horária de trabalho semanal, tempo de sono, dores corporais, frequência de dores, satisfação com o trabalho, percepção sobre a questão salarial e sobre as condições de trabalho, percepção de prejuízo à saúde pela carga horária de trabalho. As características dos professores de Educação Física em relação ao trabalho estão apresentadas na Tabela 2, evidenciando que 94% estão satisfeitos com o trabalho, sendo que 37% consideram o salário ruim. Os resultados mostram que 62,5% dos avaliados são do sexo masculino com média de idade de 43,6 ($\pm 13,02$) anos, com tempo médio de docência de 3,43 ($\pm 0,81$) anos. Considerando a carga horária de trabalho diária, em média os professores trabalham 9,06 ($\pm 2,23$) horas, com uma carga horária semanal total média de 39,05 ($\pm 15,11$) horas. Acredita-se que os resultados provocam reflexões sobre a realidade observada quanto ao prejuízo à saúde pela carga horária de trabalho, pois o estresse e o cansaço físico e mental foram citados neste estudo.

Palavras-chave: professores, educação física, uruguaiana

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE URUGUAIANA-RS

¹ Aluno de graduação. aplucho@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. anabelleaguiar@gmail.com. Co-autor

³ Docente. susigraup@gmail.com. Orientador



CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE URUGUAIANA-RS

1. INTRODUÇÃO

O conceito de saúde tem sido foco de muitas discussões, visto que a definição da Organização Mundial da Saúde considera saudável o indivíduo que apresenta perfeito bem-estar físico, social e mental (PAPARELLI, 2011). Neste sentido, é importante considerar que a saúde mental é mais do que a ausência de perturbações mentais, e tem sido entendida como o resultado de diversas e complicadas interações de fatores biológicos e psicológicos, que sofrem influência de aspectos sociais e econômicos, tais como educação, pobreza, violência e emprego (ALVES; RODRIGUES, 2010).

Considerando a atividade laboral dos professores é possível verificar que os fatores que influenciam a saúde mental estão ligados às demandas da escola, que se apresentam cada vez mais emaranhadas, dificultando o trabalho destes profissionais, pois muitas vezes não estão preparados para a função ou tarefa cobrada, por falta de experiência ou formação para a mesma (ASSUNÇÃO; OLIVEIRA, 2009). A atividade docente é permeada por inúmeras situações geradoras de conflitos, decorrentes do relacionamento entre pares e com a direção, das atividades pertinentes à profissão, da relação com alunos e seus pais e do acúmulo de funções.

Estes fatores comumente desencadeiam processos que afetam a qualidade da prática pedagógica, a qualidade de vida e a saúde física e mental dos professores (MOREIRA, 2009). Neste contexto, o estudo de Gasparini *et al.* (2005) evidenciou que 92% dos servidores da educação procuram por atendimento médico e perícias com solicitação para afastamento do trabalho, sendo concentrado na categoria dos professores um total deste universo de 84% dos servidores afastados que apresentam algum tipo de distúrbio psiquiátrico.

Dentre as diferentes habilitações docentes na escola, é possível destacar que a qualidade de vida dos professores de Educação Física é pouco investigada e, conforme o avanço da carreira docente destes tende a diminuir, a compreensão positiva do estilo de vida também diminui (BLOCH & COUTINHO 2006).

Considerando estas informações, conhecer as características e condições de trabalho dos professores é importante para entender como os processos de adoecimento mental podem se instalar. Assim, é possível estabelecer quais os determinantes que podem estar associados ao sofrimento psíquico de professores para que medidas efetivas possam ser tomadas, visando promover uma melhor qualidade de vida para estes profissionais. Diante destas informações, este estudo pretende avaliar as características e condições de trabalho dos professores de Educação Física de Uruguaiana/RS.

2. METODOLOGIA

Este estudo descritivo diagnóstico faz parte de um projeto denominado “A saúde mental dos professores de Educação Física do município de Uruguaiana/RS”, sendo que a população do mesmo é composta por professores de Educação Física da rede pública (municipal e estadual) de Uruguaiana/RS, totalizando aproximadamente 56 indivíduos de acordo com as informações da Secretaria Municipal de Educação de Uruguaiana e da 10ª Coordenadoria Regional de Educação.

O estudo será realizado com todos os professores que aceitarem participar voluntariamente do mesmo, sendo que até o presente momento, as coletas foram realizadas com 16 professores (30% do total). Vale destacar que todos os preceitos éticos foram respeitados de acordo com a Declaração de Helsinque (2008) e a Resolução 466/12 do

Conselho Nacional de Saúde, sendo que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para identificar as características e as condições do trabalho foi utilizado um questionário elaborado especificamente para o presente estudo, no qual foram questionadas informações sobre a carga horária diária de trabalho, carga horária de trabalho semanal, tempo de sono, dores corporais, frequência de dores, satisfação com o trabalho, percepção sobre a questão salarial e sobre as condições de trabalho, percepção de prejuízo à saúde pela carga horária de trabalho.

Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva amparada por medidas de frequência, média e desvio padrão.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados mostram que 62,5% dos avaliados são do sexo masculino com média de idade de 43,6 ($\pm 13,02$) anos, com tempo médio de docência de 3,43 ($\pm 0,81$) anos. Considerando a carga horária de trabalho diária, em média os professores trabalham 9,06 ($\pm 2,23$) horas, com uma carga horária semanal total média de 39,05 ($\pm 15,11$) horas. Corroborando com estes resultados, Moreira (2009) mostra que a idade média dos professores de educação física da região de Porto Alegre é entre 35 e 45 anos e 56% do sexo masculino. Ainda neste estudo o autor mostra que 51% dos professores possuem uma carga horária semanal de 40h/.

A Tabela 1 apresenta as características de sono, presença de dores corporais e frequência de dores nos professores de Educação Física avaliados, sendo possível identificar que 50 % dormem mais de 6 horas diárias, 75% possuem dores corporais com uma frequência entre 3 e 4 vezes semanais em 31,3% dos casos.

Tabela 1. Características dos Professores de Educação Física da rede pública de Uruguaiana, RS, n=16 (30% do valor total).

VARIÁVEL	n	%
Horas de sono		
Entre 4 e 6 horas	8	50,0
Mais de 6 horas	8	50,0
Presença de Dores Corporais		
Sim	12	75,0
Não	4	25,0
Frequência da dor		
Esporadicamente	4	25,0
Até 2 vezes semanais	5	31,3
Entre 3 e 4 vezes semanais	5	31,3
Mais de 5 vezes na semana	2	12,4

As características dos professores de Educação Física em relação ao trabalho estão apresentadas na Tabela 2, evidenciando que 94% estão satisfeitos com o trabalho, sendo que 37% consideram o salário ruim. A remuneração salarial também foi apontada como o principal motivo de insatisfação entre docentes investigados em outros estudos brasileiros (PETROSKI, 2005; LEGNANI *et al.*, 2005; ROMANZINI *et al.*, 2005) e até apontada como o elemento mais significativo de estresse e insatisfação levando ao abandono da carreira docente (ESTEVE, 1994). Em relação às condições de trabalho 25% consideram ruins ou muito ruins, enquanto que 43% acreditam que a carga horária de trabalho pode trazer prejuízos à saúde, principalmente cansaço físico e mental (25%). LAPO (2003) aponta que a baixa remuneração, é o principal motivo para exoneração em seu estudo, acompanhada de outros motivos, entre eles as péssimas condições de trabalho.

Tabela 2. Características em relação ao trabalho dos Professores de Educação Física da rede pública de Uruguaiana, RS, n=16 (30% do valor total).

VARIÁVEL	n = 16	%
Satisfação com o trabalho		
Não	1	6,0
Sim	15	94,0
Satisfação salarial		
Muito bom	-	-
Bom	3	19,0
Regular	7	44,0
Ruim	6	37,0
Condições de trabalho		
Muito boas	1	6,0
Boas	9	57,0
Regulares	2	12,0
Ruins	3	19,0
Muito Ruins	1	6,0
Percepção de prejuízo à saúde pela carga horária de trabalho		
Não	9	57,0
Sim	7	43,0
Tipo de prejuízo à saúde		
Não causa prejuízo	9	57,0
Cansaço Físico e mental	4	25,0
Estresse	2	12,0
Falta de tempo	1	6,0

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados preliminares obtidos acima se conclui que os docentes da rede pública de Uruguaiana encontram-se satisfeitos com as condições de trabalho, embora não seja o mesmo quanto à satisfação salarial. Acredita-se que os resultados provocam reflexões sobre a realidade observada quanto ao prejuízo à saúde pela carga horária de trabalho, pois o estresse e o cansaço físico e mental foram citados neste estudo. Como também foi constatado alto índice da presença de dores corporais com a frequência de até 2 vezes na semana. Corroborando com a ideia de, como perspectivas futuras, investigar a saúde mental dos professores e aprimorar os estudos sobre suas condições de trabalho.

5. REFERÊNCIAS

- ALVES, A. A. M; RODRIGUES, N. F. R. Determinantes sociais e econômicos da Saúde Mental. Escola Nacional de Saúde Pública. 2010.
- ASSUNÇÃO, A. A & OLIVEIRA, D. A; Intensificação do Trabalho e Saúde dos Professores. Educação & Sociedade. 2009.
- BLOCH, K. V & COUTINHO, E. S. F. Fundamentos da pesquisa epidemiológica. *IN*: MEDRONHO, R.A. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2006.
- ESTEVE, J. M.; VERA, J. Los profesores ante el cambio social: repercusiones sobre la evolución de la salud de los profesores. Barcelona: Anthropos, 1995.
- GASPARINI, M. S; BARRETO, M.S; ASSUNÇÃO, A. A. Prevalência de transtornos mentais comuns em professores da rede municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro. 2005.

LAPO, F. R. & BUENO, O. B. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. Cadernos de Pesquisa, n. 118, março/ 2003 Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 65-88, março/ 2003.

LEGNANI, E. et al. Perception of the quality of life in the work of teachers' university students of physical education of different exes curriculares. Fiep Bulletin, Foz do Iguaçu, v. 75, n. especial, p. 425-427, jan., 2005.

MOREIRA, H. R.; FARIAS, G. O.; BOTHES, J.; NASCIMENTO, J. V. Qualidade de vida no trabalho e síndrome de burnout em professores de educação física do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde. Volume 14, Número 2, 2009.

PETROSKI, E. C. Qualidade de vida no trabalho e suas relações com estresse, nível de atividade física e risco coronariano de professores universitários. 2005. xx f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção), UFSC, Florianópolis, 2005.

PAPARELLI, R; SATO, L; OLIVEIRA, F. A Saúde Mental relacionada ao trabalho e os desafios aos profissionais da saúde. Revista Brasileira Sainiúde Ocupacional. São Paulo.2011.

ROMANZINI, M. et al. Quality of life perception at work by physical education university teachers according to the professional development cycle. Fiep Bulletin, Foz do Iguaçu, v. 75, n. especial, p. 565-570, jan., 2005.